

RESENHA CRÍTICA



MACHADO, Anna Rachel; ABREU-TARDELLI, Lilia; LOUSADA, Eliane. **Resumo**. 5.ed. São Paulo: Parábola, 2007. 72 p.¹ (Coleção Leitura e produção de textos técnicos e acadêmicos).

Por Siderlene MUNIZ-OLIVEIRA²
Doutoranda LAEL-PUC/SP

Resumo é um dos volumes da coleção *Leitura e produção de textos técnicos e acadêmicos*, que tem como autoras Anna Rachel Machado, Eliane Lousada e Lilia Santos Abreu-Tardelli. Anna Rachel Machado, também coordenadora da coleção, é professora e pesquisadora do Programa de Estudos Pós-Graduados em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (LAEL/PUC-SP)³ e líder do *Grupo ALTER/CNPq*⁴. Com ampla experiência em ensino de leitura e produção de textos na universidade, vem desenvolvendo, há aproximadamente vinte anos, inúmeros trabalhos de pesquisa e de assessoria voltados para a discussão da elaboração e avaliação de material didático para o ensino de gêneros. Eliane Lousada é doutora pelo mesmo programa, professora da

¹ Página na editora disponível em <<http://www.parabolaeditorial.com.br/>>.

² E-mail: sidmuniz@terra.com.br

³ *Homepage* disponível em <<http://www.pucsp.br/pos/lael/>>.

⁴ Para maiores informações, acessar <<http://lael.pusp.br/alter/>>, *homepage* do *Grupo Alter*, ou <<http://dgp.cnpq.br/buscaoperacional/detalhegrupo.jsp?grupo=0071801UNZ11KM>>, página correspondente na *Plataforma Lattes*.

University of Guelph (Canadá) e participa de vários grupos de elaboração de livros didáticos e paradidáticos de língua estrangeira e de língua materna. Lília dos Santos Abreu-Tardelli também é doutora pelo LAEL/PUC-SP, professora de língua portuguesa e de língua inglesa, coautora de materiais didáticos e paradidáticos e trabalha com a formação de educadores centrados em estudos da linguagem.

A coleção da qual o livro *Resumo* faz parte apresentado pelo professor do Departamento de Linguística da PUC-SP, Egon de Oliveira Rangel que, agradavelmente, inicia seu texto utilizando uma metáfora: “o livro é como um rio de Heráclito⁵”, pois tem caráter fluido, já que “a cada vez que o adentramos, somos outros”. Rangel usa essa metáfora por perceber que toda a coleção compõe um só livro, uma vez que cada volume pode ser considerado um capítulo. Dado esse caráter fluido dos livros, a coleção constituiria um “verdadeiro curso”, porque os leitores teriam passado por um eficiente programa de leitura e produção de textos na escola, na universidade ou mesmo em empresas.

Rangel esclarece que os livros dessa coleção são didáticos em seus propósitos, na metodologia de ensino-aprendizagem, nos conteúdos abordados e nas recomendações aos professores que os utilizarem. O apresentador, entretanto, alerta para o fato de que não são escolares, nem “livros didáticos”. Os outros livros da coleção aos quais Rangel se refere são *Resenha*, *Planejar gêneros acadêmicos* e *Trabalhos de pesquisa: diário de leitura para a revisão bibliográfica*.

As autoras, por sua vez, ao introduzirem a obra, chamam a atenção para o fato de que iniciaram essa coleção pela constatação das grandes dificuldades dos alunos

⁵ Heráclito de Éfeso (540-470 a.C.), autor de *Sobre a natureza*, é considerado um dos principais pensadores pré-socráticos. A expressão usada por Rangel refere-se a um dos postulados do filósofo, comentado por Platão, em *Crátilo*, de que todas as coisas se movem e nada permanece imóvel. Comparando os seres com a corrente de um rio, Heráclito afirma que não poderia entrar duas vezes num mesmo rio, pois as águas nunca seriam as mesmas.

de graduação e até mesmo de pós-graduação (mestrado e doutorado) ao redigirem textos pertencentes a gêneros da esfera escolar/acadêmica. As autoras afirmam que é com o “objetivo de suprir a falta de material didático para a produção desses gêneros específicos utilizados na escola e no meio universitário que essa coleção foi concebida” (p.13).

O livro é composto de dez seções dedicadas às atividades didáticas, fundamentadas em pressupostos do Interacionismo Sóciodiscursivo no que se refere à noção de gênero textual e de capacidades de linguagem (BRONCKART, 1999; DOLZ, PASQUIER e BRONCKART, 1993).

Optamos por comentar cada seção linearmente, porém é necessário esclarecer que, como afirma Rangel na *Apresentação*, “não é preciso ‘começar do começo’ a leitura deste livro-coleção para aprender – e muito – com ele” (p. 9). Iremos, também, centrar somente em algumas atividades que deem uma ideia geral ao leitor.

A *Seção 1*, “O gênero resumo escolar/acadêmico”, é composta de três resumos acadêmicos do texto “A cultura da Paz”, de Leonardo Boff, sendo dois deles problemáticos e um adequado. A atividade proposta é exatamente analisar qual seria o melhor resumo escolar/acadêmico, o que se mostra muito produtivo. Minha experiência como professora revela que os problemas que constam dos dois tipos de resumos inadequados geralmente são frequentes nos resumos dos alunos.

A *Seção 2*, “O gênero resumo escolar/acadêmico e outros gêneros”, traz alguns tipos de textos produzidos em diferentes situações de comunicação, que apresentam informações resumidas de um outro texto. A atividade solicitada é identificar a que gênero pertence cada texto (resumo de filme, resumo de livro, resumo introdutório de artigo científico etc.). Essa atividade tem por objetivo que os alunos percebam que há

diferentes tipos de resumos ou tipos de textos que apresentam informações resumidas. Na sequência, desenvolve-se uma atividade para identificar as características da situação de produção de cada texto apresentado na atividade anterior. Esse tipo de exercício dá possibilidades para os alunos (leitores) compreenderem a importância de considerar a situação de produção ao redigirem um texto, dado que ela refletirá no texto a ser produzido.

Na *Seção 3*, por sua vez, são apresentadas atividades referentes ao processo de sumarização (PAES DE BARROS, 1989). Segundo as autoras, na produção de um resumo ocorre o processo de sumarização, que, em termos mentais, ocorre de modo inconsciente durante a leitura. Inicialmente, são dados dois exemplos da aplicação desse processo e, em seguida, alguns exercícios de sumarização e de identificação dos procedimentos utilizados ao sumarizar cada período.

Já a *Seção 4*, “A influência dos objetivos de sumarização”, evidencia para os alunos (leitores) que um mesmo texto pode ser sumarizado de formas diferentes, de acordo com a situação de produção. O texto apresentado para a atividade é extraído de Kleiman (1989)⁶, do livro *Texto e leitor*, “Talking different perspectives on a story”, que tem como objetivo principal fazer a descrição de uma casa. A atividade pedida é levantar as características mais importantes da casa descrita, visando três destinatários diferentes – um comprador, um assaltante e um professor.

É na *Seção 5*, “A compreensão global do texto a ser resumido”, que as autoras trazem “A cultura da Paz”, de Leonardo Boff. O objetivo dessa seção é introduzir atividades referentes ao levantamento de hipóteses sobre o conteúdo do texto a ser resumido a partir do conhecimento do autor, de procedimentos de compreensão de vocabulário e de identificação de ideias do autor, como teses, argumentos etc.

⁶ KLEIMAN, A. *Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura*. Campinas: Pontes, 1989.

As autoras dedicam a *Seção 6*, “Localização e explicitação das relações entre as ideias mais relevantes do texto”, a atividades referentes à organização global do texto e à relação entre as ideias centrais. Isso se justifica pelo fato de que, ao se produzir um resumo, deve-se mostrar a organização do texto original, assim como suas relações. Inicialmente, as autoras trazem atividades referentes à identificação de ideias mais relevantes, para, em seguida, concentrar em exercícios de emprego de conectivos que mostram diferentes relações estabelecidas (causa, conclusão, explicação etc.). Ao concluírem essa seção, as autoras chamam a atenção do leitor para o fato de que, na produção de um resumo, é necessário indicar as relações entre as ideias do resumo com o uso de conectivos que melhor expressam as relações entre as ideias principais do texto original.

A *Seção 7*, “Menção ao autor do texto resumido”, é bastante curta, trazendo exercícios relativos às formas de se referir ao(s) autor(es) do texto original (resumido). Como justificativa para as atividades, as autoras alertam para o fato de que, como o resumo é um texto sobre outro texto, é necessário mencionar (referir-se) sempre (às) as ideias do(s) autor(es) do texto original para evitar que as suas ideias pareçam ser da autoria do resumidor. Essa seção poderia ter sido mais explorada, com mais atividades e maior diversidade. De qualquer forma, é possível para os leitores terem uma ideia de algumas estratégias das quais podem lançar mão para se referirem ao(s) autor(es) do texto original.

As autoras iniciam a *Seção 8*, “Atribuição de atos ao autor do texto resumido”, alertando para o fato de que “o autor do texto original aparece como se estivesse realizando vários tipos de atos que, frequentemente, não são explicitados no texto original” (p. 49). Porém, não é explicitado o que se compreende por “atos”. A questão a se colocar é: será que diferentes leitores compreendem o que são estes “atos”? Talvez

uma breve explicação, considerando diferentes tipos de leitores, fosse bem-vinda. De qualquer forma, as atividades dessa seção podem ser realizadas com sucesso. Tais atividades enfocam os atos atribuídos pelo autor do resumo ao autor do texto original, atos esses indicados por um *verbo de dizer*. Por exemplo, os verbos *afirmar*, *negar*, *acreditar*, *duvidar* indicam o posicionamento do autor do texto resumido em relação à sua crença na verdade do que é dito (MUNIZ-OLIVEIRA, 2004, 2005). Incluindo as atividades, há alguns textos com um resumo correspondente, contendo lacunas para serem preenchidas com verbos de dizer adequados. Tais atividades incitam o leitor a interpretar as ações (operações) do autor do texto original.

Já a *Seção 9* é dedicada à “Recapitulação dos procedimentos para a produção do resumo”. As autoras trazem um texto para ser resumido seguindo os procedimentos trabalhados no livro. É nessa seção que os leitores poderão se dedicar à produção de um resumo acadêmico integral.

Para concluir o livro, a última seção, “Avalie você mesmo”, apresenta uma ficha de autoavaliação com dez questões a serem respondidas pelos próprios autores dos resumos.

Deve-se ressaltar que, ao final de todas as seções, há uma parte chamada “Para continuar a conversa”, dedicada a levar os leitores a refletir sobre o assunto tratado na seção, geralmente com alguma atividade de pesquisa.

O livro *Resumo*, sem dúvida, é indispensável tanto para aqueles leitores que precisam aprender a produzir resumos escolares/acadêmicos quanto para professores que querem/precisam ensinar seus alunos a produzir resumos desse tipo, ou textos acadêmicos que possuam partes resumidas. Sua linguagem é acessível e os tipos de atividades são adequados para diferentes níveis de ensino (do médio à pós-

graduação), consideradas as dificuldades de muitos desses alunos na produção de resumos.

Referências bibliográficas

BRONCKART, J-P. *Atividade de linguagem, textos e discursos: por um Interacionismo Sociodiscursivo*. (Trad. de Anna Rachel Machado e Péricles Cunha). São Paulo: Educ, 1999.

DOLZ, J., PASQUIER, G. ; BRONCKART, J.-P. L'acquisition des discours: émergence d'une compétence ou apprentissage de capacités langagières diverses?. *Etudes de Linguistique Appliquée*, 89, 1993, p. 25-35.

MUNIZ-OLIVEIRA, S. Os verbos de dizer em resenhas acadêmicas. In: *SIGNUM: Estudos da Linguagem*, 8/1, Universidade Estadual de Londrina (UEL), Londrina/PR, 2005, p.103-29.

_____. *Os verbos de dizer em resenhas acadêmicas e a interpretação do agir verbal*. Dissertação de Mestrado. Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2004. 132 p.

PAES de BARROS, A.R.M. O processo de sumarização na leitura. *Letras Cotidianas*, 1, Faculdade de Educação e Cultura do ABC (FEC-ABC), São Caetano do Sul, 1989, p. 27-32.